

JDJ

Jornada Diocesana da Juventude

MAFRA

19 ABRIL 2015



juventude
patriarcado de Lisboa



«FELIZES OS PUROS DE CORAÇÃO,
PORQUE VERÃO A DEUS» (MT 5, 8)



A caminho da JDJ, prepara-te com o teu grupo.

ORAÇÃO INICIAL

*Senhor, hoje é um bom dia para sorrir pois Tu estás comigo!
Ajuda-me a ser perseverante e a ter um coração disponível para o Amor.
A não olhar o mundo e os outros com as minhas limitações e críticas mas com um coração puro e humilde.
A suportar as adversidades e voltas da vida com a certeza da Tua presença e luz.
Que em cada dia o meu espírito seja renovado pelo Teu Amor!*

ESCUTAR

Há palavras que servem apenas para entreter, e passam como o vento; outras instruem, sob alguns aspectos, a mente; as palavras de Jesus, ao invés, têm de chegar ao coração, radicar-se nele e modelar a vida inteira. Sem isso, ficam estéreis e tornam-se efémeras; não nos aproximam d'Ele. E, deste modo, Cristo continua distante, como uma voz entre muitas outras que nos rodeiam e às quais estamos habituados. Além disso, o Mestre que fala não ensina algo que aprendeu de outros, mas o que Ele mesmo é, o único que conhece verdadeiramente o caminho do homem para Deus, pois foi Ele que o abriu para nós, que o criou para podermos alcançar a vida autêntica, a vida que sempre vale a pena viver em todas as circunstâncias e que nem mesmo a morte pode destruir. (...) quem constrói sobre a rocha firme, resistente às investidas das adversidades, contrariamente a quem edifica sobre a areia, talvez numa paisagem paradisíaca, poderíamos dizer hoje, mas que se desmorona à primeira rajada de ventos e fica em ruínas.

Edificando-a sobre a rocha firme, a vossa vida será não só segura e estável, mas contribuirá também para projectar a luz de Cristo sobre os vossos contemporâneos e sobre toda a humanidade, mostrando uma alternativa válida a tantos que viram a sua vida desmoronar-se, porque os alicerces da sua existência eram inconsistentes: a tantos que se contentam com seguir as correntes da moda, se refugiam no interesse imediato, esquecendo a justiça verdadeira, ou se refugiam em opiniões pessoais em vez de procurar a verdade sem adjectivos.

Sim, há muitos que, julgando-se deuses, pensam que não têm necessidade de outras raízes nem de outros alicerces para além de si mesmo. Desejariam decidir, por si sós, o que é verdade ou não, o que é bom ou mau, justo ou injusto; decidir quem é digno de viver ou pode ser sacrificado nos altares de outras preferências; em cada momento dar um passo à sorte, sem rumo fixo, deixando-se levar pelo impulso de cada instante. Estas tentações estão sempre à espreita. É importante não sucumbir a elas, porque na realidade conduzem a algo tão fútil como uma existência sem horizontes, uma liberdade sem Deus. Pelo contrário, sabemos bem que fomos criados livres, à imagem de Deus, precisamente para ser protagonistas da busca da verdade e do bem, responsáveis pelas nossas acções e não meros executores cegos, colaboradores criativos com a tarefa de cultivar e embelezar a obra da criação. Deus quer um interlocutor responsável, alguém que possa dialogar com Ele e amá-Lo. Por Cristo, podemos verdadeiramente consegui-lo e, radicados n'Ele, damos asas à nossa liberdade. Porventura não é este o grande motivo da nossa

alegria? Não é este um terreno firme para construir a civilização do amor e da vida, capaz de humanizar todo homem?

Queridos amigos, sede prudentes e sábios, edificai as vossas vidas sobre o alicerce firme que é Cristo. Esta sabedoria e prudência guiará os vossos passos, nada vos fará tremer e, em vosso coração, reinará a paz. Então sereis bem-aventurados, ditosos, e a vossa alegria contagiará os outros. Perguntar-se-ão qual seja o segredo da vossa vida e descobrirão que a rocha que sustenta todo o edifício e sobre a qual assenta toda a vossa existência é a própria pessoa de Cristo, vosso amigo, irmão e Senhor, o Filho de Deus feito homem, que dá consistência a todo o universo. Ele morreu por nós e ressuscitou para que tivéssemos vida, e agora, junto do trono do Pai, continua vivo e próximo a todos os homens, velando continuamente com amor por cada um de nós.

(Papa Bento XVI, JMJ Madrid 2011)

As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida.

*A lei do Senhor é perfeita,
ela reconforta a alma;
as ordens do Senhor são firmes,
dão sabedoria aos simples.*

*Os preceitos do Senhor são rectos
e alegam o coração;
Os mandamentos do Senhor são claros
e iluminam os olhos.*

*O temor do Senhor é puro
e permanece eternamente;
os juízos do Senhor são verdadeiros,
todos eles são rectos.*

*Aceitai as palavras da minha boca
e os pensamentos do meu coração
estejam na vossa presença:
Vós, Senhor, sois o meu amparo e redentor.*

ESCUTAR = FELICIDADE

A pregação de Jesus tem início com o sermão da montanha. Numa colina próxima de Cafarnaum, às margens do lago de Tiberíades, sentado, como era costume entre os mestres, Jesus anuncia às multidões o homem das bem-aventuranças.

No Antigo Testamento, frequentemente se usava a palavra “bem-aventurado”, “feliz”, para exaltar a pessoa que cumpria, dos modos mais variados, a Palavra do Senhor.

Nas bem-aventuranças que Jesus anunciava, ressoavam, em parte, aquelas que os discípulos já conheciam; no entanto, pela primeira vez, eles ouviam dizer que os puros de coração não só eram dignos de subir ao monte do Senhor, como cantava o Salmo (cf. Sl 24[23]), mas também podiam até mesmo ver a Deus.

(Chiara Lubich)

ESCUTAR = FELICIDADE = AMOR

A Palavra vivida torna-nos livres e puros porque é amor. É o amor que purifica, com o seu fogo divino, as nossas intenções e todo o nosso íntimo, pois na linguagem bíblica, o “coração” é a sede mais profunda da inteligência e da vontade.

Mas, existe um amor que é um mandamento de Jesus e que nos permite viver esta bem-aventurança. É o amor mútuo entre pessoas que estão prontas a dar a vida pelos outros, a exemplo de Jesus. Esse amor – pela presença de Deus, o único que pode criar em nós um coração puro (cf. Sl 51[50], 12) – cria uma corrente, um intercâmbio, uma atmosfera cuja nota dominante é justamente a transparência, a pureza.

É vivendo o amor recíproco que a Palavra age com seus efeitos de purificação e de santificação. A pessoa isolada não é capaz de resistir por muito tempo às solicitações do mundo, enquanto que, no amor mútuo, ela encontra o ambiente sadio, capaz de proteger a sua pureza e toda a sua autêntica existência cristã.

E é este o fruto dessa pureza, sempre reconquistada: pode-se “ver” a Deus, isto é, pode-se entender a sua acção na nossa vida e na história, ouvir a sua voz no coração, reconhecer a sua presença lá onde ela se encontra: nos pobres, na Eucaristia, na sua Palavra, na comunhão fraterna, na Igreja.

É saborear antecipadamente a presença de Deus, que já começa nesta vida, “caminhando pela fé e não pela visão” (2Cor 5,7), até o dia em que “veremos face a face” (1Cor 13,12) por toda a eternidade.

(Chiara Lubich)

*Meu Pai,
abandono-me a Vós,
faça de mim o que Vos for agradável.
O que quiserdes fazer comigo, eu Vos dou graças.
Estou pronto para tudo, aceito tudo.
Se somente for cumprida em mim a Vossa vontade
e em todas as Vossas criaturas,
nada mais desejarei, meu Deus.
Nas vossas mãos entrego a minha alma.
Eu Vo-la dou, meu Deus,
com todo o amor do meu coração, porque Vos amo
e porque este amor me impele a oferecer-me a Vós,
a colocar-me nas Vossas mãos, desmedidamente,
confiando cegamente, pois vós sois meu Pai.*

(Beato Charles de Foucauld)

ESCUTAR = FELICIDADE = AMOR = CRISTO

A primeira motivação para evangelizar é o amor que recebemos de Jesus, aquela experiência de sermos salvos por Ele que nos impele a amá-Lo cada vez mais. Com efeito, um amor que não sentisse a necessidade de falar da pessoa amada, de a apresentar, de a tornar conhecida, que amor seria? Se não sentimos o desejo intenso de comunicar Jesus, precisamos de nos deter em oração para Lhe pedir que volte a cativar-nos. Precisamos de o implorar cada dia, pedir a sua graça para que abra o nosso coração frio e sacuda a nossa vida tibia e superficial.

Colocados diante d'Ele com o coração aberto, deixando que Ele nos olhe, reconhecemos aquele olhar de amor que descobriu Natanael no dia em que Jesus Se fez presente e Lhe disse: «Eu vi-te, quando estavas debaixo da figueira!» (Jo 1, 48). Como é doce permanecer diante dum crucifixo ou de joelhos diante do Santíssimo Sacramento, e fazê-lo simplesmente para estar à frente dos seus olhos! Como nos faz bem deixar que Ele volte a tocar a nossa vida e nos envie para comunicar a sua vida nova!

Sucedem então que, em última análise, «o que nós vimos e ouvimos, isso anunciamos» (1 Jo 1, 3). A melhor motivação para se decidir a comunicar o Evangelho é contemplá-lo com amor, é deter-se nas suas páginas e lê-lo com o coração. Se o abordamos desta maneira, a sua beleza deslumbra-nos, volta a cativar-nos vezes sem conta.

Por isso, é urgente recuperar um espírito contemplativo, que nos permita redescobrir, cada dia, que somos depositários dum bem que humaniza, que ajuda a levar uma vida nova. Não há nada de melhor para transmitir aos outros.

(Papa Francisco, EG 264)

ESCUTAR = FELICIDADE = AMOR = CRISTO = ORAÇÃO

Para estar em condições de rezar, precisamos de um coração límpido. Com um coração límpido é possível ver Deus.

A oração torna o coração puro. É este o começo da santidade. A santidade não é um luxo reservado a alguns: é um dom simples oferecido a vós e a mim.

Onde começa a santidade? Nos nossos corações. É por isso que temos necessidade de oração contínua para manter o coração puro e assim ele tornar-se-á sacrário do Deus vivo.

Jesus fez-se pão da vida para que nos tornemos como Ele. Sejamos, pois, como Jesus, cheios de compaixão, cheios de humildade uns pelos outros. Ao amarmo-nos uns aos outros, amamos Jesus. Vós e eu temos ocasião de nos aproximarmos da santidade graças à oração, ao sacrifício e ao amor. Rezemos uns pelos outros para que cresçamos cada vez mais na semelhança de Cristo.

Cristo Jesus diz-nos que deveríamos “rezar sempre sem desanimar”. São Paulo escreve: “Rezai sem cessar”. Deus chama todos os homens a esta disposição do coração que é rezar sempre.

Deixar o amor de Deus tomar posse do coração, de forma total e absoluta, torna-se para o coração como uma segunda natureza. Que o coração não deixe entrar nada nele que seja contrário ao amor de Deus; que se esforce continuamente por aumentar este amor de Deus ao procurar agradar-Lhe em tudo e não Lhe recusando o que Ele pede; que aceite, como vindo da mão de Deus, tudo o que Lhe acontece; que tome a firme decisão de nunca cometer uma falta deliberada e conscientemente, mas se cair, que peça perdão e se levante imediatamente. Um coração assim reza continuamente.

O conhecimento de Deus produz o amor e o conhecimento de si próprio faz-se na humildade. A humildade é apenas a verdade. O que é que possuímos que não tenhamos já recebido? – pergunta São Paulo. Se recebi tudo, que bem é que tenho de mim mesmo? Se estamos convencidos disto, nunca ergueremos a cabeça com orgulho. Se fordes humildes, nada vos tocará, nem o louvor nem o opróbrio, porque vós sabeis o que sois. Se vos culpam, não desanimareis. Se vos proclamam santo, não vos colocareis a vós próprios num pedestal. O conhecimento e nós mesmos faz-nos ajoelhar.

*Mudai os vossos corações...
Não há conversão sem mudança de coração:
mudar de lugar não é solução;
mudar de actividade não é solução.
A solução é mudar os nossos corações.
E como os mudamos?
Rezando.
(Madre Teresa)*

ESCUTAR = FELICIDADE = AMOR = CRISTO = ORAÇÃO = PUREZA

Qual seria, então, esta pureza tão sublime a ponto de merecer tanto? Jesus explicaria isso várias vezes no decorrer de sua pregação. (...)

Para Jesus, antes de mais nada, existe um meio excelente de purificação: “Vós já estais limpos por causa da palavra que vos falei” (Jo 15,3). Não são tanto as práticas de rituais que purificam a alma, mas a sua Palavra. A Palavra de Jesus não é como as palavras humanas. Cristo está presente nela, assim como, embora de outro modo, está presente na Eucaristia. Pela Palavra, Cristo entra em nós e, na medida em que a deixamos agir, torna-nos livres do pecado e, conseqüentemente, puros de coração.

A pureza, portanto, é fruto da Palavra vivida, de todas aquelas Palavras de Jesus que nos libertam dos chamados apegos, nos quais invariavelmente caímos, se não temos o coração fixo em Deus e nos seus ensinamentos. Podem ser apegos às coisas, às criaturas ou a nós mesmos. Mas se o coração está voltado somente para Deus, tudo o resto perde interesse.

(Chiara Lubich)

*Meu Senhor e meu Deus,
Tomai de mim tudo o que me afasta de Vós.
Meu Senhor e meu Deus,
Dai-me tudo o que me leva a Vós.
Meu Senhor e meu Deus,
Tomai-me de mim e dai-me por inteiro a vós
(São Nicolau de Flüe)*

ESCUTAR = FELICIDADE = AMOR = CRISTO = ORAÇÃO = PUREZA = ACÇÃO

São muitos os disparates que ouvimos no nosso tempo:

“tudo o que é natural é bom!”

“segue o teu desejo!”

“procura o prazer sem limites!”

A todo o momento, somos sujeitos a provocações exteriores de todo o género que levam à impureza do coração - filmes, livros, conteúdos das redes sociais, festas, afectos desordenados.

No fundo, a impureza de coração corresponde à ausência de Cristo. E por isso é tão importante “Vigiar e orar”.

Para obter êxito nessa tarefa, pode ser útil repetir a Jesus, a Deus, durante o dia, a invocação do Salmo: “És tu, Senhor, o meu único bem” (cf. Sl 16[15],2). Experimentemos repeti-la frequentemente e, sobretudo, quando os diversos apegos ameaçarem arrastar o nosso coração para aquelas imagens, sentimentos e paixões que podem ofuscar a visão do bem e nos tirar a liberdade.

Somos levados a olhar certas publicidades, a assistir certos programas de televisão? Não. Digamos: “És tu, Senhor, o meu único bem”, e este será o primeiro passo que nos fará sair de nós mesmos, ao redeclarmos o nosso amor a Deus. Desse modo teremos crescido em pureza.

Percebemos, às vezes, que uma pessoa ou uma actividade se interpõe, como um obstáculo, entre nós e Deus, poluindo o nosso relacionamento com Ele? É o momento de repetir-lhe: “És tu, Senhor, o meu único bem”. Isso nos ajudará a purificar as nossas intenções e a reencontrar a liberdade interior.

(Chiara Lubich)

Desejar ter um coração puro é:

viver no segredo da humildade;

viver do perdão dos sacramentos;

buscar a boa formação de carácter e de personalidade;

viver a fazer caridade;

viver em comunhão com o Senhor;

viver da oração e pedir, muitas vezes, “Cria em mim um coração puro”. (cf Sl 51(50))

***Tende compaixão de nós, Senhor,
porque somos pecadores.***

*Compedeçei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade,
pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados.
Lavai-me de toda a iniquidade
e purificai-me de todas as faltas.*

*Porque eu reconheço os meus pecados
e tenho sempre diante de mim as minhas culpas.
Pequei contra Vós, só contra Vós,
e fiz o mal diante dos vossos olhos.*

*Criai em mim, ó Deus, um coração puro
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.
Não queirais repelir-me da vossa presença
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.*

*Dai-me de novo a alegria da vossa salvação
e sustentai-me com espírito generoso.
Abri, Senhor, os meus lábios
e a minha boca cantará o vosso louvor*

REFLEXÃO E PARTILHA

(ver anexo)

ORAÇÃO FINAL

Um dia, uma mulher recebeu a sua amiga na sua casa.

Em conversa, diz-lhe, indignada: “Vem aqui à janela para veres uma coisa. Já viste que a minha vizinha pendura sempre a roupa suja no estendal??”

Depois da visita, a amiga, ao regressar a casa, olhou para o estendal e viu, para sua surpresa, que a roupa estava branca e limpa.

Então, olhou para trás, para a janela da casa da sua amiga, e viu que os vidros estavam completamente sujos...

Não podemos ver Deus claramente com um coração sujo.

Para sermos verdadeiramente felizes, temos de limpar o nosso coração.

(Todos)

Senhor Jesus,

Mantém os meus olhos puros para que possas olhar através deles.

Mantém a minha língua pura para que possas falar pela minha boca.

Mantém as minhas mãos puras para que possas trabalhar com elas.

Mantém a minha mente pura para que possas entrar nos meus pensamentos.

Mantém o meu coração puro para que possas amar através dele.

Vive em mim porque és

a Verdade da humildade;

a Luz da caridade;

a Vida da santidade.

(Madre Teresa)

VÍCIOS • RESPEITO • ACEITAR-ME COMO SOU
• SER POPULAR • GENEROSIDADE •
FUGA AO COMPROMISSO • BUSCA DO PRAZER
• PREOCUPAÇÃO COM O FUTURO • SENSUALIDADE •
AJUDA AOS QUE PRECISAM • MENTIRA
• FIDELIDADE NAS RELAÇÕES • SUPERSTIÇÕES •
ACHAR QUE SOU O MAIOR • INUEJAR OS OUTROS •
SUCESSO PROFISSIONAL • *GRATIDÃO A DEUS*
• *DEUS* • *DAR ALEGRIA AOS OUTROS* •
PERSEVERANÇA • GENEROSIDADE •
FIDELIDADE NAS RELAÇÕES •
AMOR AO PRÓXIMO
AMIIZADE
PAZ

VÍCIOS • RESPEITO • ACEITAR-ME COMO SOU
• SER POPULAR • GENEROSIDADE •
FUGA AO COMPROMISSO • BUSCA DO PRAZER
• PREOCUPAÇÃO COM O FUTURO • SENSUALIDADE •
AJUDA AOS QUE PRECISAM • MENTIRA
• FIDELIDADE NAS RELAÇÕES • SUPERSTIÇÕES •
ACHAR QUE SOU O MAIOR • INUEJAR OS OUTROS •
SUCESSO PROFISSIONAL • *GRATIDÃO A DEUS*
• *DEUS* • *DAR ALEGRIA AOS OUTROS* •
PERSEVERANÇA • GENEROSIDADE •
FIDELIDADE NAS RELAÇÕES •
AMOR AO PRÓXIMO
AMIIZADE
PAZ